

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

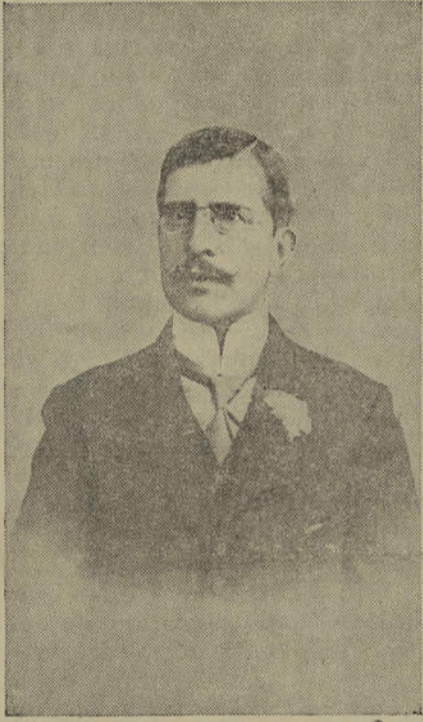
## O 1.º CENTENÁRIO DO PROF. DR. TOMAZ CABREIRA

Na galeria onde repousa a memória dos filhos insígnis da cidade, uma ogiva se ilumina. Quer o nosso jornal levante a primeira lucerna, acesa na devoção que o presente faz arder para perpetuar o exemplo dos que souberam impor-se pelo apuro moral de que usaram e pelo amor que dedicaram à terra onde nasceram.

Em 23 de Janeiro de 1865, faz precisamente um século, numa casa da rua da Galeria, amantelada por velhas muralhas de muitos séculos, o lar do taviense ilustre que foi o general Tomaz António da Guarda Cabreira e de D. Francisca Pereira da Silva aumentava com o nascimento do seu primogénito.

Por trás das cortinas da cidade, os campos enchiam-se dos ramos floridos das amendoeiras, flocos de neve das barbas do avô Inverno, e por trás das cortinas do berço do recém-nascido, olhavam gerações de avós, fidalgos da sua linhagem, todos ilustres pelos serviços prestados à Nação.

É nebulosa e remota a origem da Família Cabreira. De nobre exilado, D. Antão de Córdova, a pátria de Séneca e Luciano, dizem as armas de prata que se encontram com as do não menos nobre genovês Geromín Vizeto, e elementos de nobiliarquia portuguesa, mas não nos cobiça, neste momento, deslindar a origem da



família, nem nos deteremos na sua biografia mais que o suficiente para sobre ela traçarmos de leve duas linhas, deixando o trabalho, por fascinante que seja, a pessoas mais autorizadas.

(Continua na 2.ª página)

## TAVIRA A REGIÃO MAIS SOALHEIRA DO ALGARVE

Num interessante artigo publicado no jornal «O Século», de 16 do corrente, a propósito da brilhante intervenção na Assembleia Nacional, do nosso ilustre provincialiano e deputado pelo Algarve, sr. coronel Sousa Rosal, referente ao turismo no Algarve, salientou que o Algarve está a ser o fulcro de atração turística, em razão das suas belezas naturais, das suas Praias e do seu clima excepcional.

O Algarve tem turismo de Inverno e de Verão. O número de horas de sol de que o Algarve desfruta, em média anual é superior a 3000, chegando a atingir 3.400 na região de Tavira.

Isto só vem mais uma vez comprovar que Tavira é uma das regiões mais soalheiras da Europa e por isso também uma das mais atraentes à prática do turismo.

## UMA CARTA

Ex.º Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Tavira  
Tavira

Ao deixar o cargo de Provedor da nossa Misericórdia cumpre-me agradecer a V. Ex.º em meu nome pessoal e no de todos os elementos da Direcção que comigo serviram e orientaram os destinos desta Instituição no decurso de seis anos, as atenções e a elevada colaboração.

(Continua na 2.ª página)

## A DESPEDIDA OFICIAL DO COMANDANTE DA 3.ª REGIÃO MILITAR DO C.I.S.M.I.

Revestiram-se do maior brilho as cerimónias de despedida do C.I.S.M.I. do ilustre comandante da 3.ª Região Militar, sr. general Raul Pereira de Castro, pelo motivo da sua nomeação para comandante-general da G.N.R.

Após ter sido recebido pelo comandante do Centro, sr. major Joaquim Francisco Rijo Carneira da Silva, foram-lhe prestadas as honras militares por uma companhia, recebendo em seguida o ilustre visitante os cumprimentos da oficialidade.

Presente, também, e a apresentar os seus cumprimentos de despedida ao sr. general Pereira de Castro, o vice-presidente da Câmara Municipal

(Continua na 2.ª página)

## O CENTENÁRIO DE TOMAZ CABREIRA

Comemorando a data do 1.º centenário do nascimento do Prof. Tomaz Cabreira, sua cunhada, sr.ª D. Gualdina de Lima Cabreira, como representante da ilustre família, mandou ontem celebrar uma missa na Igreja de Santa Maria do Castelo e obteve 500\$000 à Comissão Municipal de Assistência, para os pobres do concelho e 500\$000 para as obras de restauro das igrejas danificadas pelo abalo sísmico.

Ainda no decorrer das comemorações centenárias pensa aquela senhora atribuir um prémio pecuniário ao aluno mais classificado da nossa Escola Técnica, da classe mais adiantada.

## TORRES VEDRAS Um atractivo para os Algarvios

Há cerca de três anos que não fomos a Torres Vedras. A nossa vida profissional, que durante mais de um lustre nos fez passar naquela vila duas ou três vezes por mês, têm-se processado nos últimos anos quase exclusivamente ao Sul do Tejo e só motivos gonçalinos, de então para cá, nos têm conduzido às margens do Sizandro; porque, com efeito, apenas as comemorações do Centenário de S. Gonçalo de Lagos ali nos levaram em 1961 e 1962, e foi a organização da Delegação do Grupo de Estudos Gonçalinos que ali de novo nos levou há poucos dias.

Este artiguelho, porém, não nos é ditado pelo desejo ou intenção de escrever mais uma vez sobre o glorioso Padroeiro de Torres Vedras e de Lagos. O que o inspira é a admiração causada pelo que nos foi dado ver em Torres Vedras durante esta nossa última curta visita; pela admiração que nos causou principalmente, a grande transformação sofrida pela urbe e pela região torreense num bem curto lapso de tempo. Torres é, precisamente e sem dúvida ne-

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Mesmo em sonho, a eternidade não passa de coisa vã... Se até a própria saudade nasce hoje, morre amanhã!

Silva Tavares

## COOPERATIVA DOS FRUTOS SECOS E O VALOR DA ALFARROBA (1)

SOB este título publicou o «Jornal do Comércio», de Lisboa no dia 11 do corrente, o 1.º artigo a que se seguiu um 2.º que depois reproduziremos, para que os leitores, pertencentes a um dos concelhos que é dos maiores produtores de alfarroba na Província — o primeiro é o de Loulé — ajuizem do problema do valor monetário da alfarroba que, como os alcatruzes das noras, tanto anda para cima como para baixo...

A. de Sousa Pontes

## A CONFERÊNCIA DO DR. CARLOS PICOITO EM VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO

Teve lugar, na noite de 16 do corrente, em Vila Real de Santo António, uma conferência proferida pelo nosso prezado amigo e colaborador sr. dr. Carlos Picoito, presidente da Delegação da Aliança Francesa de Faro, e no prosseguimento das actividades culturais da mesma Delegação, na dita Vila.

O tema da conferência foi: «O Homem, a Sociedade e a Associação».

Entre os assistentes, alguns tavienses e a distinta professora dos Cursos da Aliança Francesa, de Tavira e de Vila Real de Santo António.

O conferencista propôs-se versar, como disse, e como versou, o trinómio: — Homem, Sociedade e Associação.

Para tanto e depois de ter homenageado José Manuel Pereira pelo que ele tem escrito e feito a favor da sua terra, remontou às concepções divinas e às dos antropologistas, quanto ao aparecimento do Homem sobre a terra, citando Luis Arnauldich, da Universidade Pontifícia de Salamanca e a sua obra «A Origem do Mundo e do Homem», o POLÍGENISMO, e com ele, e a par dele, Domingos Monteiro, Broom, Boulanger, e o prof. Doutor Mendes Correia.

Referiu-se ao antropoide, ao infra-homem e ao Homem, como tal considerado. E enfrentando, a seguir, o segundo termo do «trinómio»

(Continua na 3.ª página)

## Amendoieiras em flor

O Algarve começa a vestir-se de branco e rosa com a floração das amendoieiras que entra na sua fase inicial.

Aqui e além já vão surgindo as manchas coloridas dessa maravilhosa neve, que nestes dias de Janeiro, de temperatura amena, cobre a nossa província de lé a lé.

Aproxima-se o fim de Janeiro e o Algarve está em festa, a colorida festa das amendoieiras.



## Uma agradável surpresa

### A Lenda do Gilão

Apesar de não fazermos parte do número de pessoas felizes, cuja vida permite escutar com agrado alguns programas de rádio; todavia, há dias, por mero acaso, à hora do almoço, enquanto engoliámos apressadamente a sopa, ao abrir o receptor fomos surpreendidos por uma agradável surpresa, a locutora anunciara que a orquestra ligeira da Emissora Nacional ia executar a Lenda do Gilão.

E reflectimos no progresso da ciência que naquele momento nos dava o prazer espiritual de relembrar dois velhos amigos e companheiros no Liceu, o Tavares-Belo, músico distinto, director da orquestra da Emissora Nacional e o Anibal Guerreiro, esse inspirado artista e espírito empreendedor, dois nomes que todo o Algarve conhece.

E ouvi deliciado essa interessante partitura, sobre Tavira, com que Anibal Guerreiro, ainda jovem obteve o 1.º prémio nos Jogos Florais realizados no Teatro António Pinheiro e promovidos pela Sociedade Orfeónica, se a memória não nos falha.

Francamente vibrámos de emoção ao ouvi-la, não só porque é linda como também por ser dedicada à nossa terra e nela intervierem dois artistas farenenses da nossa geração a quem, gostosamente, endereçamos os nossos mais afectuosos abraços.

## Colónias de Férias da F.N.A.T.

Estão abertas inscrições até ao dia 15 de Fevereiro para a frequência das Colónias de Férias durante a quadra do Carnaval — 27 de Fevereiro a 2 de Março do corrente — na sede da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 120 — Lisboa.





